

Produção e produtividade do rebanho leiteiro bovino de Rondon do Pará

Marcos Benedito Castro dos Reis¹, Bruno Cabral Soares², Núbja de Fátima Alves dos Santos³, Rafael Aquino de Oliveira⁴, José Adérito Rodrigues Filho⁵, Marcos Antônio Souza dos Santos⁶, Ana Laura dos Santos Sena⁷, José de Brito Lourenço Junior⁸

1 - Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA

2 - Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA

3 - Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA

4 - Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA

5 - Embrapa Amazônia Oriental

6 - Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA

7 - Embrapa Amazônia Oriental

8 - Universidade federal do Pará- UFPA

RESUMO - O objetivo do trabalho foi caracterizar a produção e produtividade do rebanho leiteiro do município de Rondon do Pará, estado do Pará. Foram aplicados questionários em 55 propriedades, que juntas representavam 43,3% de vacas ordenhadas do município, em 2014. Os dados foram processados no software IBM SPSS 20 e para a compreensão das informações foi realizada análise gráfica descritiva. As propriedades têm, em média, 40 fêmeas em lactação, que representam cerca de 43% do total de vacas do rebanho, e a produção leiteira está em torno de 5,5 litros/vaca/dia. Áreas com 50 < 100 ha, são mais eficientes, pois possuem maior proporção de fêmeas em lactação, em relação ao total de vacas do rebanho. O desempenho produtivo da pecuária leiteira de Rondon do Pará é baixo. Com resultados insatisfatórios de produção e produtividade. Este fato está ligado possivelmente à alimentação inadequada, principalmente nos períodos de estiagem, baixa especialização do rebanho e adoção de tecnologia.

Palavras-chave: leite, sistemas produtivos, pequeno produtor.

Production and productivity of dairy cattle herd of Rondon do Pará

ABSTRACT - The objective of the study was to characterize the production and productivity of the dairy cattle herd in the municipality of Rondon do Pará, state of Pará. Questionnaires were applied to 55 farms, which together represented 43.3% of milking cows in the municipality in 2014. The data were processed in the IBM SPSS 20 software and for the understanding of the information a descriptive graphic analysis was performed. The farms have an average of 40 lactating females, which represent about 43% of the total cows in the herd, and milk production is around 5.5 liters / cow / day. Areas with 50 < 100 ha are more efficient because they have a higher proportion of lactating females than the total number of cows in the herd. The productive performance of dairy cattle production in Rondon do Pará is low. With unsatisfactory results of production and productivity. This fact is possibly linked to inadequate feeding, especially in the dry season, low herd specialization and adoption of technology.

Keywords: Milk, Productive Systems, Small Producer.

Introdução

A produção leiteira Estado do Pará é caracterizada por pequenos produtores, os quais apresentam rebanhos com baixos volumes de leite. Essas unidades encontram-se em diversos níveis de formação nos sistemas e fatores de produção. Os animais são em sua totalidade mestiços de dupla aptidão (carne e leite), não especializados para produção leiteira, recebem alimentação inadequada, pois são mantidos em piquetes com pastagens mal planejadas, o que resulta em baixa produção (LOURENÇO; SANTOS, 2015; SANTANA, 2002). O maior potencial produtivo leiteiro do estado está na Mesorregião Sudeste Paraense, responsável por 71,34% do total produzido no estado no ano de 2015, nessa mesorregião destaca-se o município de Rondon do Pará, que mesmo com grande número de propriedades com baixo nível tecnológico, foi responsável por 2,4%, ocupando o segundo lugar em produção leiteira por município e com 22,9%, na Microrregião de Paragominas (IBGE, 2015). Atividade leiteira em Rondon do Pará tem importância significativa na composição da renda e no sustento alimentar das famílias da pequena propriedade rural. Assim, objetivou-se com o presente trabalho caracterizar a produção e a produtividade do rebanho das unidades produtoras de leite bovino do município de Rondon do Pará.

Revisão Bibliográfica

No Brasil a atividade leiteira, é desenvolvida em pequenas propriedades familiares, e a baixa produtividade associada a pouco rendimento ocorre por falta de adoção tecnológica, desconhecimento, por parte do produtor, no que diz respeito à alimentação, manejo reprodutivo e sanitário, boas práticas de ordenha, assistência técnica deficiente, entre outras, que contribuem para essa ineficiência, o que muitas vezes torna os custos da tecnologia incompatíveis com as possibilidades de retorno (LOURENÇO; SANTOS, 2015) A pecuária leiteira de Rondon do Pará é composta por pequenas unidades de produção, com uso de mão de obra familiar, administração direta e sistemas diversificados, que podem contribuir com mecanismos próprios para a atividade (SOARES et al., 2013). Essa categoria também concentra o percentual mais expressivo do plantel de vacas ordenhadas (70,38%) e da produção (70,29%) (SANTOS et al, 2014). Duas características são marcantes na pecuária leiteira brasileira, especialmente, na região norte. A primeira é que a produção ocorre em todos os estados do país e a segunda é que não existe um padrão de produção definido. A heterogeneidade dos sistemas de produção é grande e ocorre em todas as unidades da federação. Existem propriedades de subsistência, sem adoção de tecnologia e com produção diária em torno de 5 L/vaca/dia, até produtores comparáveis aos mais competitivos do mundo, usando tecnologias avançadas e com produção superior a 30 L/vaca/dia (DAMASCENO, 2008; SANTOS et al, 2014). Na Mesorregião Sudeste Paraense, principal produtora do estado, a maioria do leite produzido é proveniente de sistemas que utilizam animais não especializadas, mantidos em pastagens mal manejadas, com severa restrição nutricional dos animais, principalmente no período da seca (SOARES et al., 2013; LOURENÇO; SANTOS, 2015). Os principais entraves da produção leiteira no estado estão associados à baixa qualidade do produto, atribuída a deficiências no manejo e higiene de ordenha, e mão de obra desqualificada além de insuficientes técnicas de manejo de pastagens, animal e sanitário, baixa utilização de insumos e reduzida capacidade de investimentos dos pequenos produtores descapitalizados que constituem parcela significativa da produção, este contexto contribui para o baixo nível tecnológico das unidades produtoras (RAIOL et al., 2009; LOURENÇO; SANTOS, 2015).

Materiais e Métodos

O trabalho foi desenvolvido no município de Rondon do Pará (04°46'45" S / 48° 04'00" W), Estado do Pará, Brasil, tipo Ami, com temperatura média de 26,35 °C, máxima de 32,01 °C e mínima de 22,71 °C, umidade relativa média de 78%. Os dados foram coletados a partir de entrevistas, com utilização de questionários, entre 2012 e 2014, realizadas em 55 propriedades leiteiras, que juntas representam 43,3% de vacas ordenhadas do município, em 2014 (IBGE, 2015). A seleção da amostra apoiou-se na técnica bola de neve. Nesta técnica cada entrevistado indica outras propriedades relevantes para a pesquisa. De acordo com Alexiades (1996) e Bernard (1988), este tipo de abordagem se limita pelas redes de relacionamento dentro do grupo. Por isso, as propriedades foram selecionadas através de informações obtidas de diferentes fontes selecionadas com auxílio de técnicos do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER), Secretaria Municipal de Agricultura de Rondon do Pará e Associação de Produtores Amigos do Leite (Amileite). A aplicação do questionário foi realizada por pesquisadores da Embrapa Amazônia Oriental e estudante de pós-graduação do PPGCAN - UFPA, sendo que todos receberam um treinamento prévio. Para garantir a uniformidade da coleta de informações, assegurando que as variações

entre as respostas fossem devido às diferenças individuais e não devido à forma de interrogação dos pesquisadores, as entrevistas seguiram a um roteiro estruturado para todos os entrevistados. As questões foram agrupadas nas seguintes categorias: produção e exploração leiteira; manejo da ordenha e do rebanho; quantidade de vacas lactantes. Os dados foram processados no software IBM SPSS 20. Como forma de estabelecer a compreensão das informações foi realizada análise gráfica descritiva.

Resultados e Discussão

As propriedades têm, em média, 40 fêmeas em lactação, que representam cerca de 43% do total de vacas do rebanho, aquém do ideal recomendado, de 83% (MARTINS et al., 2015). A produção leiteira está em torno de 5,5 litros/vaca/dia, no período de maior oferta de pastagem. Entretanto, no período seco, quando reduz a disponibilidade e valor nutritivo das forrageiras, a produção média é de aproximadamente 3,5 litros/vaca/dia, inferior em 36% à do período chuvoso. Com relação à produtividade leiteira média anual, propriedades com áreas até 50 ha e de 50 < 100 ha (Tabela 1), são mais eficientes, pois possuem maior proporção de fêmeas em lactação, em relação ao total de vacas do rebanho, cuja produtividade é similar às propriedades com áreas superiores a 100 ha, fato constatado por Lopes Junior et al., (2012), que observaram a relação entre especialização na produção leiteira e menores áreas de produção. As propriedades com rebanho de vacas acima de 150 cabeças são pouco especializadas para a atividade leiteira, haja vista que a proporção de vacas em lactação, em relação ao total de vacas do rebanho é pequeno, ao contrário do que ocorre em propriedade com menos de 150 cabeças (Tabela 2), o que demonstra que a atividade leiteira de Rondon do Pará é desenvolvida por pequenos e médios produtores rurais, principalmente quando leva-se em consideração propriedades com menos de 35 vacas, entre as quais 74,6% estão em lactação.

Conclusões

O desempenho produtivo da pecuária leiteira de Rondon do Pará é baixo. Com resultados insatisfatórios de produção e produtividade. Este fato está ligado possivelmente à alimentação inadequada, principalmente nos períodos de estiagem, baixa especialização do rebanho e adoção de tecnologia.

Gráficos e Tabelas

Tabela 1. Características das propriedades quanto ao tamanho em ha, plantel de vacas em lactação, produção diária, produtividade média anual e total de vacas.

Área total	N	Vaca em lactação	Média l/dia	Produtividade – l/vaca/dia	Total de vacas
<50 ha	7	18,14	86,67	4,5714	30,86
51 <100 ha	9	25,00	121,35	4,9611	48,89
101<200 ha	14	35,71	143,94	4,0625	84,50
201<500 ha	19	51,26	218,65	4,3866	124,05
>501 ha	6	69,50	341,24	4,8083	153,33
Total	55	40,78	180,29	4,4676	93,02

(<http://cdn5.abz.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Captura-de-Tela-1-1.png>)

Tabela 2. Características das propriedades quanto ao plantel total de vacas, vacas em lactação, produção diária e produtividade média anual.

Número de vaca	Vaca em lactação (%)	Média l/dia	Produtividade - l/vaca/dia
Menos de 35	74,6	74,5	4,6
De 35 a 70	56,4	126,5	4,5
De 71 a 100	58,4	227,6	4,3
De 101 a 150	54,1	311,7	4,4
Mais de 150	23,1	236,0	4,4
Total	43,8	180,3	4,5

(<http://cdn5.abz.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Captura-de-Tela-2-1.png>)

Referências

ALEXIADES, M.N. Collecting ethnobotanical data: an introduction to basic concepts and techniques. In: Alexiades, M.N. (Org.). Selected guidelines for ethnobotanical research: a field manual. New York: NYBG, 1996. p.53-94. BERNARD, H.R. Research methods in cultural anthropology. Newbury Park: Sage Publications, 1988. 519p. DAMASCENO, J.C.; BOUDERMILLER FILHO, A.; RAMOS, C.E.C.O. et al. O papel na gestão e controle de qualidade da produção de leite. In: SANTOS, G. T; UHLIG, L.; BRANCO A.F., et al. Bovinocultura de leite: inovação tecnológica e sustentabilidade. Maringá: Eduem. 2008. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa pecuária municipal. Rio de Janeiro, v. 43, p.1-49, 2015. LOURENÇO JUNIOR, J. B.; SANTOS, M. A. S. Qualileite: Qualidade e tecnologia na cadeia produtiva do leite no estado do Pará. Belém: Ed. Marques Editora, 2015. 324p. LOPES JUNIOR, J. F.; RAMOS, C. E. C. O.; SANTOS, G. T.; GRANDE, P. A.; DAMASCENO, J. C.; MASSUDA, E. M. Análise das práticas de produtores em sistemas de produção leiteiros e seus resultados na produção e qualidade do leite. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 33, n. 3, p. 1199-1208, maio/jun. 2012. MARTINS, P. C.; PICCININI, G. A.; KRUG, E. E. B.; MARTINS, C. E.; LOPES, F. C. F. Sustentabilidade ambiental, social e econômica da cadeia produtiva do leite: Desafios e perspectivas. Brasília: Embrapa. 2015. 432 p. RAIOL, L.C.B., SANTOS, M.A.S., REBELLO, F.K. A pecuária leiteira no Nordeste Paraense: estrutura e fontes de crescimento no período 1990-2007. Movend. Ideias. v. 15, n. 2, p. 37-57, 2009. SANTANA, A. C.; AMIN, M. M. Cadeias produtivas e oportunidades de negócios na Amazônia. Belém (PA): UNAMA, 2002. SANTOS, M. A. S.; SOARES, B. C.; DOMINGUES, F. N.; LOURENÇO JÚNIOR, J. B.; SANTANA, A. C. Avaliação do nível tecnológico da pecuária leiteira no estado do Pará. Amazônia: Ci. & Desenv. v. 9, n. 18, p. 79-96. 2014. SOARES, S. O.; OAIGEN, R. P.; BARBOSA J. D. et al. Perfil dos produtores de leite e caracterização técnica das propriedades leiteiras dos municípios de Rondon do Pará e Abel Figueiredo, Estado do Pará. Vet. em foco. v.10, n.2, p.159-168, 2013.